



## QUEM NÃO DEVE NÃO TEME REPOSTA A VERDADE DOS FACTOS

O Jornal Público, na sua edição de 2 de Maio, dia escolhido logo a seguir ao Dia do Trabalhador, publicou um artigo sobre uma ex-Dirigente do STPT, em relação ao qual o SINTTAV nada tem a comentar, aproveitando o mesmo espaço, para publicar uma nota de caixa, lançando suspeitas sobre cinco Sindicatos, entre eles o SINTTAV, nos quais havia dirigentes sindicais “beneficiados” com promoções por favores às Adms. metendo tudo no mesmo saco e esta parte não podia ficar sem direito de resposta

Logo se apressaram alguns “sindicalistas”, capatazes e outros que tais, a divulgar a notícia com os seus comentários que os definem bem.

O SINTTAV, serenamente, fez o que tinha a fazer para salvaguarda do seu bom nome e dos seus dirigentes, utilizando o direito de resposta que a Lei de Imprensa concede, elaborou uma nota, limitada, porque os pedidos de publicação ao abrigo da mesma Lei não podem em regra exceder 300 palavras e enviou ao referido Jornal para publicação.

O Público, na sua edição de dia 18 de Maio, publicou a nota do SINTTAV na íntegra e os associados por certo esperavam uma tal resposta do seu Sindicato, mas os tais “apressados” a dar coro à nota anterior, agora, uns ficaram calados que nem “ratos” e houve quem fosse buscar um artigo relacionado com a vida interna do SIESI, sem qualquer tipo de comparação com a vida do SINTTAV.

Tais comportamentos definem o carácter das pessoas e as acções ficam com quem as pratica.

Para um conhecimento generalizado, o SINTTAV divulga por este meio o artigo que o Jornal Público, publicou na sua edição de dia 18 de Maio, ficando a situação bem clara aos olhos dos trabalhadores que analisam os assuntos com seriedade.

PÚBLICO, QUA 18 MAI 2016 | PORTUGAL | 9

### DIREITO DE RESPOSTA

#### “Ministério Público investiga queixa sobre trocas de favores entre sindicalistas e PT”, publicado a 2 de Maio 2016

O SINTTAV leu a notícia cujo título é “O estranho caso da sindicalista ... expulsa por “conspiração” e reage ao artigo publicado em caixa, cujo título é “Ministério Público investiga ... PT”.

Não admitimos que seja posto em causa o bom nome do SINTTAV, com base em suspeições, não havendo provas que ponham em causa a isenção, o rigor, honestidade, a verticalidade dos seus Dirigentes.

Os Dirigentes do SINTTAV não são permeáveis à manipulação por quaisquer tipos de favores das empresas, não se vendem, porque não estão à venda.

Dirigentes do SINTTAV não houve um único promovido por critérios de escolha da Administração e solicitamos ao senhor jornalista que

obtenha essa confirmação da Administração da PT e, se obtiver uma resposta afirmativa, publique o nome desses Dirigentes.

O SINTTAV nunca esteve comprometido com as Administrações da PT e em 2007, na sequência do processo de negociação do AE de 2006, que este Sindicato não assinou, a Administração, para esvaziar o Sindicato de associados, utilizou um processo de chantagem ao oferecer 300€ a quem aderisse individualmente ao AE.

Como resposta, o SINTTAV meteu um processo-crime contra os Administradores, não sabemos quantos sindicatos em Portugal tiveram semelhante atitude.

Este processo não foi julgado, porque a Administração assumiu negociar com o SINTTAV as regras

de Avaliação do Desempenho, contestadas por nós pela sua total discricionariedade, que estiveram na origem da não assinatura do AE.

Esta atitude do SINTTAV só pode ser tomada por um Sindicato cujos Dirigentes não estão comprometidos com as Administrações, nem permeáveis à manipulação.

Em Novembro de 2015, perante uma denúncia semelhante, vários Sindicatos representativos de trabalhadores da PT, entre estes o SINTTAV, foram convocados para serem ouvidos no Tribunal de Trabalho de Lisboa, mas, por decisão do Juiz, o SINTTAV foi dispensado de ser ouvido.

A Direcção do Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Telecomunicações e Audiovisual - SINTTAV

A HISTÓRIA MOSTRA, QUE SÓ VENCE E CONSEGUE OS SEUS OBJECTIVOS, QUEM NÃO CEDE NOS SEUS PRINCÍPIOS  
A sindicalização sempre foi muito importante, ela é mesmo determinante para o reforço da ferramenta de defesa dos trabalhadores, o seu Sindicato.

Sindicaliza-te no SINTTAV para estares mais e melhor defendido.

**SINTTAV, O MAIOR E MAIS REPRESENTATIVO SINDICATO NO SECTOR**

SEMEAR IDEIAS, PARA GERAR  
CONSCIÊNCIAS, É DEVER SINDICAL

**SINTTAV, O SINDICATO QUE TE DEFENDE  
SINDICALIZA-TE NO SINTTAV**

